



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

ATA N.º 12

Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de S. João de Ver, sito na Rua da Estação n.º 500, teve lugar **a décima segunda Assembleia de Freguesia (AF)** de S. João de Ver, **convocada ordinariamente** no dia dez de dezembro de dois mil e dezanove, presidida pelo Sr. Filipe Luís e Sousa Coelho e secretariada pelos Srs. Rui Manuel Alves da Silva e Cláudia Oliveira Antunes Correia com a **seguinte ordem de trabalhos:**

Ordem de trabalhos:

- 1- **Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**
- 2- **Aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano económico de 2020 e do Plano Plurianual de Investimentos.**
- 3- **Aprovação das taxas da freguesia e respetiva tabela para o ano de 2020;**
- 4- **Aprovação do Quadro de Pessoal**
- 5- **Análise e aprovação do Orçamento Participativo**

PRESENÇAS

Estiveram presentes, pelo **Partido Social Democrata (PSD)**, para além dos elementos que compõem a mesa, os Senhores:

- Manuel Licínio Lima de Oliveira,
- Manuel Gomes Rodrigues de Matos,
- Sílvia Pinto Bernardes,
- Carina Vanessa de Sá Alves.

Pelo **Partido Socialista (PS)**, os Senhores:

- Domingos Sousa Moreira,
- Maria Oliveira Silva,
- Américo Ferreira Pinto,
- Maria de Fátima Gomes da Silva.

Pelo **Partido CDS- Partido Popular** o Senhor:

- Diogo Fontes Lopes da Silva.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Faltas: Verificou-se a falta do elemento do Partido Socialista (PS): **Sr. Hélio Maia Reis** e pelo Partido Social Democrata (PSD): **Sr.ª Andreia Patrícia Azevedo Almeida**. Esta fez-se representar.

O **Sr. Presidente da Assembleia** iniciou a sessão pelas 21 horas, começando por saudar os presentes, agradecendo a presença de todos.

Dada a ausência da 1ª Secretária da Mesa, Sr.ª Andreia Patrícia Azevedo de Almeida, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia nomeado “ad hoc” o **Sr. Rui Manuel Gomes da Silva**, para completar a Mesa da Assembleia, tendo este aceitado e tomado o respetivo lugar na Mesa.

Correspondência recebida após a última Assembleia de Freguesia.

Justificação de falta à Assembleia apresentada pelo membro Sr.ª Andreia Patrícia Azevedo Almeida que alega motivos de saúde.

Em sua substituição foi nomeada a **Sr.ª Carina Vanessa da Silva Alves**, que se encontrava presente para o efeito. Então o Sr. Presidente da Assembleia perguntou-lhe se aceitava a referida substituição, tendo esta, respondido afirmativamente.

Posto isto, o **Sr. Presidente da Assembleia** submeteu a apreciação dos membros as atas nº 10 e nº 11 das sessões Ordinárias realizadas em 19 de junho e 30 de setembro de 2019, que lhes foram oportunamente entregues.

Passou-se de seguida à aprovação da ata nº 10, cuja leitura foi dispensada.

Ninguém se inscreveu para a sua discussão.

Posta à votação foi a mesma **aprovada por maioria**, com 9 votos a favor e 3 abstenções por parte dos Srs. Diogo Fontes Lopes da Silva, Manuel Licínio Lima de Oliveira e Carina Vanessa da Silva Alves, que justificaram a sua abstenção por não terem estado naquela Assembleia.

Passou-se de seguida à aprovação da ata nº 11, cuja leitura foi dispensada.

Posta à votação foi a mesma **aprovada por maioria**, com 9 votos a favor e 3 abstenções por parte das Sras. Cláudia Oliveira Antunes Correia e Maria Oliveira Silva, que justificaram a sua abstenção por não terem estado naquela Assembleia.

Período de Intervenção do Público

Ninguém se inscreveu.

Período de antes da ordem do dia



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, os membros da AF **Srs. Maria de Fátima e Diogo Fontes**.

Interveio a **Sr.ª Maria de Fátima** começando por cumprimentar todos os presentes e dizer que o ano está a chegar ao fim e por isso é tempo de reflexão, de análise, bem como de apresentar e aprovar o orçamento e informar o que foi feito e o que há para fazer em prol dos Sanjoanenses.

Continuou dizendo que na última Assembleia de Freguesia, o Partido Socialista felicitou e demonstrou o seu agrado pela criação do site da Junta. No entanto referiu que seria muito importante publicar as atas da reunião do Executivo para que os Sanjoanenses estivessem mais informados e assim colaborassem e interagissem mais com a Junta, mas até hoje isso não aconteceu.

Quer saber em que ponto estão as negociações para o alargamento da rua da Estação ou será que elas ainda não existem? Poderá o executivo comprometer-se que tal obra seja concretizada neste mandato?

Diz existirem muitas ruas em mau estado, algumas por força do mau tempo e outras devido às obras por parte da Indáqua que aquando da realização das mesmas nos ramais de ligação do saneamento às habitações as têm danificado.

Julga não ser diretamente da responsabilidade da Junta de Freguesia a obrigação de as reparar, mas diz ser da sua responsabilidade exigir que os estragos sejam reparados pela empresa em questão. Quer saber quais as ruas que vão ser intervencionadas a curto prazo. Diz que a rua que liga o cruzamento da Avenida Sá Carneiro à capela de São Bento, passando por Paçô e Giesteira estão em muito mau estado, sendo urgente fazer uma intervenção.

Diz que há mais de vinte anos se ouve dizer que na Quinta do Areeiro vai nascer um parque infantil no lote de terreno que pertence à Junta, no entanto ainda não passou do projeto para o terreno. Uma vez que este projeto já fazia parte do plano de atividades para dois mil e dezanove e volta a constar no plano para dois mil e vinte, quer saber se finalmente vai ser executado.

Diz ter sido abordada por dois eleitores com idades bastante avançadas e com problemas de saúde, residentes na rua do Carvalho, junto ao restaurante HN, que lhe disseram que não conseguem descansar com o barulho provocado pelo restaurante, este prolonga-se até às três da manhã. Várias vezes os clientes estacionam de forma que os impedem de tirar as suas viaturas do interior da sua habitação, aliás já chamaram várias vezes as autoridades, mas estas nada fazem, o mesmo acontece com a Câmara Municipal para a qual já reclamaram por escrito e nada foi feito. Pergunta ao Executivo se pode fazer alguma coisa para sanar este problema.

O **Sr. Diogo Fontes** interveio cumprimentando todos os presentes e dizer que decidiu trazer à Assembleia uma apreciação global ao orçamento Municipal, naquilo que toca a São João de Ver.

Daquilo que leu é mais um ano de desinvestimento, ao contrário dos investimentos que são feitos por todo o Concelho: projeto e criação do novo Centro Escolar na Feira, a reabilitação das escolas de Souto, Nogueira da Regedoura e Paços de Brandão, a requalificação urbana no centro de Fiães e Lourosa, Arrifana, Mozelos, Sanguedo, Caldas de Jorge, requalificação do mercado municipal na Feira, extensão do passadiço das ribeiras de Fiães, Lobão Pigeiros e Caldas. Não encontra o nome de São João de Ver.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Diz que nós todos nós nos devemos unir, principalmente esta Junta de Freguesia. O Presidente da Junta tem de ser mais interventivo e ir para as rádios e jornais para exigir mais para São João de Ver, tal como os seus colegas de Arrifana e Lourosa que fizeram intervenções bastante duras.

Diz que foram “lançados” no orçamento Municipal a execução de nove complexos de habitação social no Concelho. Pergunta ao Sr. Presidente se o nosso bairro social nas Caniças vai ser alvo também de uma intervenção porque muito precisa, lembra que não tem saneamento básico e tem uma fossa séptica a poucos metros da habitação.

Quer saber quais as ruas prioritárias para a sétima e oitava fase da requalificação da rede viária.

Lembra que a rua da Alegria continua por ser intervencionada há já muito tempo. Os seus moradores já estão descrentes que algo seja feito. Diz que este caso tem de ser urgentemente resolvido.

Por último, uma palavra de apressa ao Executivo pelo embelezamento da rotunda da Suil Park e pelos arranjos que foram feitos e também pela iluminação de natal na Freguesia.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** começando por cumprimentar todos os presentes e dizer que relativamente às atas do Executivo serem colocadas no site, já fora pedido a quem gere a página para as colocar.

Relativamente à Rua da Estação, não se pode comprometer com a realização da obra até porque neste momento está tudo nas “mãos” da Câmara Municipal que já encetou negociações com a Infraestruturas de Portugal. Dá a garantia que não será neste mandato, até porque é necessário fazer um projeto, chegar a acordos e lembra que só para o concurso público é necessário meio ano.

Quanto à Rua da Giesteira estará incluída na nona fase da requalificação das estradas pela Câmara Municipal.

Relativamente ao mau estado das estradas, lembra que a sétima fase ainda está em processo de tribunal.

Relativamente à oitava fase diz ter pedido um adiamento para não acontecer o que aconteceu em Santa Maria da Feira, visto que há pouco tempo atras puseram-se a alcatroar estradas à chuva, e passados três dias estava num estado lastimável e cheia de buracos.

Em São João de Ver estão incluídas na oitava fase a urbanização de Albergaria, urbanização Terra Negra, Urbanização das Oliveiras, rua da Fonte Seca, travessa da Corga, rua da Azenha e a rua dos Castanheiros.

Quanto a sétima fase estiver pronta “em tribunal” serão alcatroadas a rua do Areeiro, Travessa do Areeiro, a rua das Cavadas e a rua das Oliveiras”.

Quanto à Quinta do Areeiro diz que o terreno não pertence à Junta, mas sim à Câmara Municipal. A requalificação vai iniciar em setembro do próximo ano e engloba o parque infantil. Quanto às casas de banho não se pode comprometer em fazê-las.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Quanto à rua do Carvalhal diz que de facto se encontra em estado lastimável. Diz ter um problema burocrático difícil de ultrapassar, visto que ela estava inserida na sexta fase do anterior executivo. O executivo anterior por alguma razão que desconhece, decidiu trocar a rua do Carvalhal por outra. Neste sentido a Câmara Municipal diz que não vai dar outra verba para a rua.

Em relação ao restaurante HN, diz já se ter deslocado com a G.N.R ao local. Os donos já deslocaram o lixo de um lado para o outro, retiraram um foco de luz que iluminava a casa. Diz que mais não pode fazer, visto que não tem autoridade para tal.

Relativamente ao Diogo, diz que este diz “coisas” que demonstram total desconhecimento e confunde uma Assembleia Municipal com uma Assembleia de Freguesia. Diz estar na vida ativa pública há muitos anos e faz algumas questões ao Sr. Diogo: “sabe quantos anos é que demorou o projeto para o Centro Escolar de Santa Maria da Feira, aliás este ainda não está aprovado... sabe quantos anos é que esperou a requalificação urbana do centro de Fiães? O Diogo diz que viu o orçamento que vem nos jornais, mas leu o orçamento todo? são quatrocentas e vinte páginas...”

Diz que um orçamento não necessita obrigatoriamente de vir especificado o que se vai fazer. Mal era se a Câmara Municipal especifica-se tudo o que vai fazer em cada Freguesia, só especifica as obras que tem um certo valor e dimensão.

“O Diogo certamente leu o nosso plano de atividades, inclui a avenida Francisco Sá Carneiro com ciclovia e requalificação dos passeios, é evidente que essa obra passa noventa e nove por cento pela Câmara Municipal, o mesmo acontece com a requalificação da Quinta do Areeiro. Portanto não pode ver só o que vem nos jornais, tem de ler o orçamento. Nele veem rubricas gerais da onde estão os valores para estas obras. “

2.ªs Intervenções

Interveio o **Sr. Diogo Fontes** dizendo ao Sr. Presidente que não precisa de ficar incomodado, que é novo na política e está a fazer o seu trabalho, lembra que é membro da Assembleia de Freguesia e não deputado Municipal.

Diz que graças às suas questões, o Sr. Presidente resumiu aquilo que está no orçamento Municipal que irá ter reflexo na Freguesia.

Diz que não podemos viver de memórias, temos de trazer mais obras e mais investimento para São João de Ver.

Em relação à habitação social, a data que o Sr. Presidente fala está inscrita na pedra da fundação, ela está no limite, mas o orçamento de dois mil e vinte não refere como a de dois mil e dezanove referia como o Sr. Presidente frisou, ou seja, referia os quinze anos mas agora refere mais além, ou seja existem mais nove habitações. O que quer saber é se São João de Ver está incluída nessa requalificação.

Respondeu o **Sr. Presidente** dizendo que não é verdade, as nove requalificações que fala são as que existiam em dois mil e dezanove, nem mais nem menos.

Seguidamente passou-se ao período da ordem de trabalhos



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

1- Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, tendo apresentado o resumo da atividade exercida pela Junta de Freguesia desde o período de setembro a dezembro-2019, que a seguir se transcreve.

Urbanismo:

- Iniciou-se o alargamento da Rua Eça de Queirós “através de um protocolo entre a Câmara Municipal a Junta de Freguesia e um privado”;
- Terminamos a requalificação dos jardins da Suil Park, bem como resolução de problemas de águas;
- Pequenos arranjos em várias zonas da Freguesia;
- Reparação de algumas paragens de autocarros;
- Colocação das grades na ponte de Cavaleiros.

Limpezas:

- Paçô;- Giesteira;- Beire;- Fonte Seca; Lavandeira;- Granja;- Urbanização Quinta do Areeiro;- Souto Redondo;- Vila Areal;- Urbanização Quinta da Fonte Nova;- Urbanização de Albergaria;- Lugar das Airas;- Limpeza das Caniças;- Suil Park;- Várias Ruas...

Cultura:

- Festa de Natal da comunidade Escolar;
- Passeio do dia Internacional de pessoas com deficiência.

Educação:

- Pequenas reparações nas escolas, pinturas, melhorias dos espaços, apoio logístico;
- Apoio a diversos níveis às Associações da Freguesia;
- Presença em várias atividades da Freguesia e do Concelho.

Passando à análise da situação financeira da Freguesia, interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria**, dizendo que os fluxos de caixa à data de 29 de novembro de 2019 apresentavam o saldo transitado da gerência anterior no valor de 6.060,21 €. Quanto às receitas apresenta o total de 298.368,50 € que se subdivide em receitas correntes num valor de 226.266,23 €, receitas de capital num valor de 72.102,27 € e retenções de operações de tesouraria num valor de 12.008,47 €. No que diz respeito às despesas tínhamos um total de despesas no valor de 294.986,63 €, que se subdividem em despesas correntes no valor de 214.880,13 € e em despesas de capital no valor de 80.106,50 €. Pagou-se de operações de Tesouraria 12.981,09 €, ficando com um saldo para a gerência seguinte de 8.469,46 €, sendo de execução orçamental 7.391,78 e de operações de tesouraria 1.077,68 €.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Ninguém se inscreveu para obtenção de qualquer esclarecimento.

2- Aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano económico de 2020 e do Plano Plurianual de Investimentos.

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** dizendo que o plano para 2020 era a continuidade do ano anterior.

- Considera que no plano de 2019, existiram coisas bem-feitas, quer em termos culturais, desportivos, e também ambientais.

- Para 2020, destaca sobretudo a requalificação do Largo das Airas, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, Urbanização Vila Areal, Urbanização Quinta do Areeiro e a Fonte da Levezinha.

- Dá nota que a serão melhorados os acessos às zonas industriais, nomeadamente da Corujeira, bem como iniciar a requalificação da 2ª fase da zona industrial da Silveirinha.

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, os **Srs. Maria de Fátima e Manuel Licínio**

Interveio a **Sra. Maria de Fátima** dizendo que o Partido Socialista não está na Assembleia só para fazer críticas e exigências. Está também para louvar todo o esforço, empenho e dedicação que tem sido feito pelo Executivo em prol de todos nós.

- Analisando ao pormenor o plano de atividades para o ano de 2020 e comparando-o com o ano anterior verifica-se que as grandes opções apresentadas, são as mesmas. Até talvez por lapso, no cabeçalho consta plano de atividades para 2019, quando deveria constar 2020.

- Analisando o plano apresentado em 2019 e que será repetição em 2020, consta: “iniciar a construção de um parque infantil na Quinta do Areeiro”. Na verdade, continua sem iniciar!

- Acha que o plano de atividades deveria ser mais ambicioso, ir mais ao encontro das necessidades e segurança de todos os habitantes.

- Realça a escassez de passeios para os peões circularem em segurança, Lembra que há muitas estradas secundárias na freguesia que não têm qualquer passeio ou berma para que os Sanjoanenses possam circular a pé, sem correrem o risco de atropelo.

- Em relação á Rua do Carvalho diz que é urgente fazer alguma coisa porque habitam lá pessoas.

Interveio o **Sr. Manuel Licínio** começando por cumprimentar todos os presentes, disse: “As obras mais importantes em São João de Ver são aquelas em que os residentes sentem o melhoramento das respetivas vias, para que não hajam cheias quando existe mau tempo.

- Dá nota que a rotunda da Suil Park está a ser usurpada pela freguesia vizinha ‘Lourosa’. A nossa Junta é testemunha, como eu sou, de chamarem à atenção de que aquela rotunda foi e será sempre território de São João de Ver, aliás as plantas existentes não deixam mentir. A Junta de Lourosa reivindica metade da rotunda como sendo deles, mas de facto não é.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

- Por fim, dizer que a Junta de Freguesia está no bom caminho e que muitas vezes não se vê o Presidente de Junta na rua, mas na verdade, ele está sempre a trabalhar em prol da Freguesia.

Interveio o **Sr. Presidente da Junta** agradecendo as palavras do Sr. Manuel Licínio e deixar a promessa de empenho e dedicação por parte do Executivo.

- Relativamente à intervenção da Sra. Maria de Fátima subscreve tudo o que ela disse, sobretudo a questão dos passeios e também a rua do Carvalhal.

- Quanto às grandes opções do plano de atividades diz que tanto em 2019, como em 2020, são as mesmas, é assim que funciona.

Interveio o **Sr. Renato Faria** e na sequência do plano de atividades que se acabara de analisar, referiu que está previsto para o orçamento de 2020, um total de receitas no valor de 346.363,59 €, dos quais será de receitas correntes 262.161,33 € e de receitas de capital 84.202,26 €.

Relativamente às despesas prevê-se também um total de 346.363,59 €, sendo que 262.161,33 € serão despesas correntes e 84.202,26 € de despesas.

Inscreveram-se para intervir os **Srs. Maria de Fátima e Diogo Fontes**.

Interveio a **Sra. Maria de Fátima** disse: “Na página 3, do orçamento, rubricas Aquisição de serviços no valor de 77.470,00 € e Outros serviços no valor de 49.320,00 €, não especificam quais.

Também na rubrica Outros serviços, Eventos no valor de 27.600,00 €, gostaria que especificassem mais concretamente cada rubrica. Quais os serviços? Quais os eventos?

Interveio o **Sr. Diogo Fontes** disse: “Depois de analisar este plano de atividades e voltando um pouco atrás, nota-se que é realmente um plano de continuidade ‘como aliás já foi falado pelo Sr. Presidente’.

Ficarei satisfeito se cumprir aquilo que está traçado. Existe um conjunto de obras emblemáticas que há muito são pedidas na Freguesia, algumas já foram adiadas do ano transato e ficarei muito agradado se no terceiro ano de mandato as conseguir concretizar.

Em relação ao orçamento a dúvida são os 27,600,00 € gastos na rubrica outros serviços e eventos. Gostaria que especificassem.

Usou da palavra o **Sr. Tesoureiro Renato Faria**, começando por explicar a rubrica outros serviços e eventos dizendo que nessa rubrica estão englobadas as festas Sanjoaninas. É uma verba relativamente grande, mas como vocês têm visto, as festas Sanjoaninas têm sido algo ímpar nesta Junta de Freguesia.

Em relação à rubrica aquisição de serviços 77.470,00 € é o somatório da rubrica 02.02, portanto são os 49.320,00 €, mais encargos com instalações, limpeza e higiene, conservação de bens, comunicações, seguros, publicidade, assistência técnica, outros trabalhos especializados, etc.

Quanto aos 49.320,00€, rubrica Outros serviços engloba o passeio da terceira idade, a quota da Anafre, policiamento, seguros, manutenção e pequenas reparações em salas de aula, limpeza e expediente escolas, etc.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Visto que mais ninguém pretendeu usar da palavra, passou-se de seguida à votação do plano de atividades e da proposta de orçamento para o ano económico de 2020, que foram **aprovados por maioria, com 8 votos a favor e 4 abstenção por parte do Partido Socialista (PS)**.

3- Aprovação das taxas da freguesia e respetiva tabela para o ano de 2020;

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** dizendo que as taxas são as mesmas do ano passado, 'nada foi alterado'.

Interveio o **Sr. Diogo Fontes**, disse: "Informo que foi revogada a Lei do registo, e do licenciamento dos canídeos.

Existe um diferendo entre a Direção Geral de Veterinária, a Anafre e a Secretaria de Estado dos assuntos locais.

Não é obrigatório tirar licenças aos canídeos. Já não existe a categorização dos cães, ou seja, vamos aprovar uma coisa que na realidade juridicamente neste momento não é legal.

A Anafre, está a aconselhar as Junta de Freguesia ao abrigo da Lei das competências da Assembleia de Freguesia que podem fazer o licenciamento. Mas está aqui uma embrulhada legal, eu sei disso, porque sou profissional da área. Tenho comigo os pareceres que se entender posso fazer uma comunicação, e de facto aquilo que nós vamos aprovar neste momento é aquilo que está a ser transmitido aos nossos utentes e clientes é que isto não é legal, é uma má notícia para as Juntas de Freguesia, mas é o que está aprovado neste momento.

Agora se a Junta de Freguesia entender que quer taxar os seus Fregueses terá de fazer um regulamento próprio, porque tem a competência para licenciar, mas terá que aprovar.

Por isso, o meu voto não poderá ser a favor, apesar de compreender porque é o que está a ser feito em todas as freguesias, mas não está correto."

Interveio o **Sr. Presidente da Junta** dizendo que a informação que a Junta tem, é que pode taxar na mesma. Agora mediante o que diz, que é necessário um regulamento, o mesmo, virá a esta Assembleia no mês de abril, para ser aprovado. Sendo assim, até ao mês de abril, não se cobra qualquer taxa".

Uma vez que mais ninguém quis intervir para discutir este ponto, passou-se à votação, tendo sido **aprovado por maioria com 7 votos a favor e 5 votos contra**.

Em declaração de voto, o **Sr. Domingos Moreira** cumprimentou todos os presentes e disse: "A posição do Partido Socialista (PS) vai de encontro àquilo que o Diogo falou. Tenho pena que isso não tenha sido dito aquando a aprovação do orçamento, até porque do meu ponto de vista, isto irá criar um conflito jurídico, porque se a Lei foi revogada, não poderá ser agora aprovado e fazer um regulamento à posteriori... Eu acho que isto vem baralhar as coisas, e nesse sentido acho que se deverá fazer um pedido à Anafre bem explícito acerca desta situação, porque em meu entender e a ser verdade aquilo que o Diogo diz, não se pode considerar aprovado este orçamento.

Gostava que á posteriori fosse dado conhecimento a todos os membros do teor do pedido de esclarecimento.

Também em declaração de voto o **Sr. Diogo Fontes** disse: Como votei contra, quero que fique registado em ata o enunciado emitido pela DGAV "nos termos do DL 82/2019 de 27 de junho, o DL 313/2003, assim como a portaria 421/2004, são revogados, deixando assim de existir obrigatoriedade do licenciamento nas Juntas de Freguesia, a não ser nos casos que a legislação



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

acessória mantém em relação aos animais perigosos, esses sim, continua a ser obrigatório o licenciamento. Em relação a todos os outros está completamente revogado.

Contudo a Lei Nacional concede competência às Juntas de Freguesia para caso queiram, mais tarde aplicar o licenciamento, mas terá que ser feito numa Assembleia Extraordinária e só depois é que poderá taxar os seus fregueses. Por isso votei contra.

O **Sr. Presidente da Junta** disse que iria haver um compromisso se assim esta Assembleia aceitar parece-me razoável que nós até abril não cobremos qualquer taxa até termos o regulamento definido e aprovado aqui em Assembleia, se calhar até peço ajuda ao Diogo para elaboração do regulamento mas a Junta de Freguesia pelo menos até abril não cobra qualquer taxa.

4- Aprovação do Quadro de Pessoal

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** dizendo que o quadro de pessoal era exatamente o mesmo do ano anterior.

Dado que ninguém se quis inscrever para discutir este ponto, passou-se à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

5- Análise e aprovação do Orçamento Participativo

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Assembleia** dizendo que o orçamento participativo foi fruto de uma comissão. Essa comissão achou por bem dar os prazos que estão inseridos na página 3, do referido orçamento, a fim de dar algum espaço para as pessoas poderem elaborar as propostas até chegarem a votação que será presenciada aqui na Junta de Freguesia.

Interveio a **Sra. Maria de Fátima**, dizendo que na reunião do orçamento participativo, tinha-se falado que haveriam duas sessões de apresentação e esclarecimento das propostas na Freguesia: Sendo uma na parte baixa e outra na parte alta.

Falou-se também na questão das verbas, porque mil euros era muito pouco.

Interveio o Sr. Presidente, disse: “Como é a primeira vez que vamos efetuar um orçamento participativo e sendo um ato experimental, decidimos atribuir um montante até ao limite de (1.000 €) mil euros euros.

Dado que mais ninguém quis intervir, passou-se à votação deste ponto, tendo sido **aprovado por maioria, com 11 votos a favor e 1 abstenção por parte do membro do (PSD) Sr. Manuel Licínio**.

Posto isto, e nada mais havendo a tratar, às 22h30 o Sr. Presidente da Assembleia encerrou os trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa.



Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

Presidente

Filipe Luís e Sousa Coelho

1º Secretário

Rui Manuel Alves da Silva (em substituição)

2ª Secretária

Cláudia Oliveira Antunes Correia